

PROMOÇÃO DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DE IDOSOS *

Gabriely Sales Barboza¹, Karina Bertrameli de Azevedo², Fernanda Laporti Seredynskyj³, Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues⁴

1 gabrielys.barboza@usp.br; 2 karina.bertrameli@usp.br ; 3 fernanda.seredynskyj@usp.br ;
4 rosalina@eerp.usp.br

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

Objetivos

Estimular o empoderamento de idosos frente aos desafios do envelhecimento, por meio de atividades de promoção de saúde física, mental e social, com enfoque na área da saúde e da música.

Métodos e Procedimentos

A população foi constituída por 52 idosos que vivem no domicílio e fazem parte do Projeto da Terceira Idade da USP.

Foram realizados encontros semanais (2018-2019) que promoveram o desenvolvimento de atividades previamente planejadas pela equipe e com a participação dos idosos. Essas atividades se enquadravam à necessidade do grupo no que diz respeito à individualidade dos integrantes, bem como o perfil do grupo em si. Tais dinâmicas estimularam habilidades motoras, sociais, cognitivas e outras. Utilizou-se materiais confeccionados pelos idosos e equipe para as dinâmicas, jogos grupais, atividades musicais e de conscientização do processo saúde-doença na velhice.

Resultados

Na avaliação semestral os idosos relataram que houve melhora na proficiência da memória e raciocínio lógico, bem como de reflexo e resposta a estímulos sensoriais, psicomotricidade; habilidades motoras finas, valorização de aspectos sociais como importância da ocupação e integração do idoso na sociedade, integração social através do

desenvolvimento de relacionamentos interpessoais e enfrentamento de transtornos emocionais.

Conclusões

Os encontros foram efetivados de acordo com a proposta com uma devolutiva satisfatória dos idosos. Esse resultado impactou na comunidade, assim, a procura pelos idosos para a matrícula no grupo aumentou consideravelmente. Assim, evidencia-se o potencial colaborativo dessas estratégias para o auxílio e o empoderamento do idoso, refletindo positivamente no seu cotidiano e em sua qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.** Mudança nas percepções de saúde e envelhecimento. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, Genebra, 2015. pp. 6-11.
- OCUPACIONAL, ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA.** Estrutura da prática de Terapia Ocupacional: domínio & processo- 3ed. Rev Ter Ocup Univ São Paulo; jan.- abr. 2015; 26(ed.esp.):1-49
- WICHMANN, FRANCISCA M. A.; et.al.** Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 2013; v. 16, n.4. pp. 821-832.